

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Rodrigues da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Paula de Oliveira Pires

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

A leucemia linfóide aguda é uma neoplasia maligna e apresenta sinais e sintomas inespecíficos na infância, gerando diagnóstico tardio. Este estudo teve como objetivo identificar os sinais e sintomas iniciais para suspeita e confirmação do diagnóstico de leucemia linfóide aguda em crianças. Trata-se de uma revisão da literatura realizada pela análise integrativa de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* Brasil (SciELO) e Literatura-Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS). A busca contemplou artigos publicados entre 2011-2019 combinando os descritores: leucemia linfóide aguda; diagnóstico; e, sinais e sintomas. Dessa forma, foram selecionados 10 artigos para a pesquisa e os principais achados foram: a criança pode ser inicialmente diagnosticada como uma patologia reumática; os sinais e sintomas mais comuns são palidez, febre, dor nas articulações e sangramento da pele; acredita-se que a bandagem cromossômica com a enzima Alu I e os exames ultramicroscópicos imunocitoquímico e citometria de fluxo sejam ótimas ferramentas para a constatação diagnóstica; existe predisposição para insuficiência suprarrenal após o uso de esteróides durante a quimioterapia (crianças acima de 5 anos); e, há altas taxas de sobrevivência em crianças após tratamento adequado (2 anos – 89,0%; 3 anos – 87,3%; 5 anos – 74,7%). Pode-se concluir que, apesar de ainda existirem algumas lacunas na avaliação dos sinais e sintomas e no processo terapêutico, os avanços no decorrer dos anos possibilitaram melhora na sobrevivência das crianças acometidas por leucemia linfóide aguda.